Incêndios devastam o verde em Minas

INCÊNDIOS FLORESTAIS

FOGO, FUMAÇA E **DEVASTAÇÃO**

"Terra arrasada", resume o guardião do Juquinha, diante da mata consumida pelas chamas na Serra do Cipó. Cenário se repete em outras sete unidades de conservação no estado



VEGETAÇÃO NO ENTORNO DA ESTÁTUA DO ERMITÃO FOI DESTRUÍDA PELO INCÊNDIO, QUE COMEÇOU NO DOMINGO

LARISSA FIGUEIREDO*

orador da Serra do Cipó, Dil-ceu Moreira, de 54 anos, é guardião da estátua do Juqui-nha e trabalha em uma lannha e trabalha em uma lanchonete nas proximidades da
rodovia MG-010, em Santana do Riacho, na
Região Central de Minas. No domingo (18/8),
o homem, que mora sozinho no local, viu
seu horizonte se transformar em "Togo e fumaça." Em toda minha vida, nunca vi algo assim. Para mim, foi a maior queimada da Serra do Cipó", lamenta.

Ele notou o incêndio às 14h em uma propriedade vizinha, enquanto jogava cartas
com um amigo. "Percebi a fumaça, mas continuei de costas. Quando me virel novamen-

te, vi chamas de cerca de 10 metros de altura", relata Dilceu. Para proteger sua casa, ele jogou água sobre as folhagens secas: "Sabe o que é uma terra arrasada? Aqui está como um cenário de guerra, parece que não sobrou nada. A mata, se chover, volta, mas a fauna não", pontua o morador.

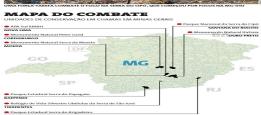
A chefe do Núcleo de Gestão Integrada Ci-A chefe do Núcleo de Gestão Integrada Ci-pó-Pedreira do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Ro-mina Belloni, conta que múltiplos focos de incêndio foram localizados próximos ao Km 120 da rodovia MG-010 e se espalharam ao longo da Serra do Espinhaço, inclusive em unidades deconservação como a Área de Pro-teção Ambiental Morro da Pedreira e Parque

Nacional da Serra do Cipó. Brigadistas acreditam que o incéndio seja criminoso.

A área atingida, segundo o instituto é de 178 hectares. Esse dado, no entanto, aindas ser á utualizado ao fim das queimadas. O tinista, Belloni considera que a situação está controlada desde ontem, mas ainda é preciso monitoramento para que os focos não voltem a queimar. Testamos em uma força-tare fa com a Policia Militar de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Cerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Cerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Cerais e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Cerais e do Cipó desde segunda-feira (1988, "Minha equipe está na região de Mãe e transcribar que a situação está controlados mas sobe controle, porque se viramos as costas o incêndos da Serra do Cipó", detalha.

Alinda de Florestas (IEF) também está trabadada de Florestas (IEF) também está trabadada de Florestas (IEF) também está trabadada de Florestas (IEF) também está trabadica valuada de Florestas (IEF) também está trabado a dual de Florestas (IEF) também está trabado a dual de Florestas (IEF) também está trabadada dual de Florestas (IEF) também está trabadada de Florestas (IEF) também está trabadada dual de Florestas (IEF) também está trabadual de Florestas (IEF) também está trabadica dua







Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 34 e 35